

**UFRJ**UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIROUNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA**CÓDIGO:** FCB003 e FCBK12**DISCIPLINA:** Sociologia do Crime e da Violência Urbana**CARGA HORÁRIA:** 60h**CRÉDITOS:** 4**PROFESSOR/A:** Clara Polycarpo**CURSO:** Bacharelado em Ciências Sociais**PERÍODO:** 2026 - 2**DIA DA SEMANA:** Segunda-feira**HORÁRIO:** 18h-21h40**EMENTA:**

O curso analisa a constituição do campo da Sociologia do Crime e da Violência Urbana, discutindo os principais paradigmas teóricos que orientam a produção contemporânea sobre crime, punição, policiamento e violência. São abordadas as diferentes racionalidades e dispositivos de governo da violência nas cidades, as relações entre Estado e ilegalismos, os mercados ilícitos, as políticas de segurança pública, a militarização, a letalidade policial, as prisões, as tecnologias de vigilância e as desigualdades raciais, territoriais e de gênero. O curso privilegia pesquisas etnográficas e estudos produzidos no Brasil, especialmente sobre Rio de Janeiro e São Paulo, situando-os em diálogo com a literatura internacional.

PROGRAMA:

Aula 1: 10/08

Abertura do curso e apresentação do programa

- Apresentação da disciplina, objetivos e metodologia.
- Orientações gerais sobre a avaliação.
- Debate inicial: O crime como objeto sociológico

MÓDULO I – Como pensar o crime?

Aula 2: 17/08

Tema: Crime, punição e disciplina

Leitura obrigatória:

FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. Petrópolis: Vozes, 1997. (Capítulo II da Quarta parte "Illegalismos e delinquência").

Complementar:

FOUCAULT, Michel. A Sociedade Punitiva. São Paulo: Martins Fontes, 2015. (Aula de 21 de fevereiro de 1973).

Aula 3: 24/08

Tema: Governamentalidade, biopolítica e necropolítica

Leitura obrigatória:

FOUCAULT, Michel. Em Defesa da Sociedade. Martins Fontes: São Paulo, 2005. (Aula de 17 de março de 1976).

MBEMBE, Achille. Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política de morte. N-1 Edições, Rio de Janeiro, 2018.

MÓDULO II – A tradição brasileira

Aula 4: 31/08

Tema: A acumulação social da violência

Leitura obrigatória:

MISSE, Michel. "Sobre a acumulação social da violência no Rio de Janeiro." Civitas - Revista de Ciências Sociais 8.3, 2008: 371-385.

Complementar:

MISSE, Michel. Crime, sujeito e sujeição criminal: aspectos de uma contribuição analítica sobre a categoria "bandido". Lua Nova, São Paulo, 79: 15-38, 2010.

Feriado: 07/09

Aula 5: 14/09

Tema: Violência urbana e sociabilidade violenta

Leitura obrigatória:

MACHADO DA SILVA, Luiz Antonio. Sociabilidade violenta: por uma interpretação da criminalidade contemporânea no Brasil urbano. Sociedade e Estado, Brasília, v. 19, n. 1, p. 53-84, jan./jun. 2004.

Complementar:

MACHADO DA SILVA, Luiz Antonio; MENEZES, Palloma Valle. "(Des) continuidades na experiência de “vida sob cerco” e na “sociabilidade violenta”." Novos estudos CEBRAP 38 (2020): 529-551.

Aula 6: 21/09

Tema: Ilegalismos

Leitura obrigatória:

TELLES, Vera da Silva. "Nas dobras do legal e do ilegal: ilegalismos e jogos de poder nas tramas da cidade." Dilemas - Revista de estudos de conflito e controle social, 2.5-6, 2009: 97-126.

Complementar:

MISSE, Michel. "Mercados ilegais, redes de proteção e organização local do crime no Rio de Janeiro." Estudos avançados 21, 2007: 139-157.

MÓDULO III – Mercados ilícitos e ilegais

Aula 7: 28/09

Tema: Tráfico de drogas

Leitura obrigatória:

BARBOSA, Antonio Rafael. O baile e a prisão – onde se juntam as pontas dos segmentos locais que respondem pela dinâmica do tráfico de drogas no Rio de Janeiro. Cadernos de Ciências Humanas - Especiaria. v. 9, n.15, jan./jun., 2006, 119-135.

Complementar:

HIRATA, Daniel Veloso; GRILLO, Carolina Christoph. Sintonia e amizade entre patrões e donos de morro: Perspectivas comparativas entre o comércio varejista de drogas em São Paulo e no Rio de Janeiro. *Tempo Social*, 29(2), 2017, 75–98.

Aula 8: 05/10

Tema: Milícias

Leitura obrigatória:

Grupo de Estudos dos Novos Ilegalismos (GENI/UFF) & Observatório das Metrópoles (IPPUR/UFRJ). A expansão das milícias no Rio de Janeiro: uso da força estatal, mercado imobiliário e grupos armados. Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Böll, 2021.

Complementar:

CANO, Ignacio; DUARTE, Thais. No Sapatinho: A evolução das milícias no Rio de Janeiro [2008-2011]. Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Böll, 2012.

Aula 9: 19/10

Tema: Guerra urbana

Leitura obrigatória:

HIRATA, Daniel Veloso; GRILLO, Carolina Christoph; TELLES, Vera da Silva. Guerra urbana e expansão de mercados no Rio de Janeiro. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 38, 2023.

Complementar:

HIRATA, Daniel Veloso; COUTO, Maria Isabel. (Org.). Mapa histórico dos grupos armados 2025 [livro eletrônico]. Rio de Janeiro: Ed. dos Autores, 2025.

MÓDULO IV – Polícia

 [How to use Portant Feedback](#)

 [Leave](#)

Aula 10: 26/10

Tema: Polícia como instituição

Leitura obrigatória:

KANT DE LIMA, Roberto. "Cultura jurídica e práticas policiais: a tradição inquisitorial",

Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, ANPOCS, 4 (10), p. 65-84, 1989.

Complementar:

PIRES, Lenin dos Santos; ALBERNAZ, Elizabete Ribeiro. "Na teoria, a prática é outra coisa!": socialização "escolar", estrutura bipartida e conflitos na Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ). Revista Brasileira de Segurança Pública, v. 16, n. 1, p. 232–251, 2022.

Aula 11: 09/11

Tema: Policiamento e legitimidade

Leitura obrigatória:

MENEZES, Palloma. Monitorar, negociar e confrontar: as (re)definições na gestão dos

ilegalismos em favelas "pacificadas". Tempo Social, revista de sociologia da USP, v. 30, n. 3, 2018, pp. 191-216.

Complementar:

POLYCARPO, Clara. Negociação e construção de políticas na cidade: redes de política e controle urbano por meio das mídias digitais. Dilemas, Rev. Estud. Conflito Controle Soc. – Rio de Janeiro. Vol. 17. no 3, 2024, e 62295.

Aula 12: 16/11

Tema: Operações policiais e chacinas

Leitura obrigatória:

HIRATA, Daniel et. al. Chacinas policiais: estatização das mortes, mega chacinas e impunidade. Rio de Janeiro: Fundação Henrich Böll, 2023.

Complementar:

MAGALHÃES, Alexandre. "A guerra como modo de governo em favelas do Rio de Janeiro." Revista Brasileira de Ciências Sociais 36, 2020.

MÓDULO V – Prisão, vigilância e novas agendas

Aula 13: 23/11

Tema: Prisões

Leitura obrigatória:

GODOI, Rafael. Prisão-campo: uma análise das condições de confinamento no sistema carcerário fluminense. Sociologia & Antropologia, 12(3), e200051, 2022.

Complementar:

VINUTO, Juliana. "Todo mundo aqui é tratado do jeito que merece": suspeição generalizada e

naturalização da privação de liberdade de adolescentes negros. Revista Brasileira de Ciências Sociais [Internet], 39, e39002, 2024.

Aula 14: 30/11

Tema: Tecnologias de vigilância

Leitura obrigatória:

CARDOSO, Bruno. "A lógica gerencial-militarizada e a segurança pública no Rio de Janeiro: O CICC-RJ e as tecnologias de (re)construção do Estado". Dilemas-Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, n. Esp. 3, p. 53–74, 2019.

Complementar:

FIRMINO, Rodrigo. "Securitização, vigilância e territorialização em espaços públicos na cidade neoliberal", (pp. 69-89). Tecnopolíticas da vigilância: perspectivas da margem. Boitempo, São Paulo, 2018.

Aula 15: 07/12

Tema: Novas agendas

Leitura obrigatória:

POLYCARPO, Clara. Governando pelo fracasso: militarização e policialização no Rio de Janeiro. Cadernos Metrópole, São Paulo, v. 28, n. 65, e6564742, jan/abr 2026.

Complementar:

GRAHAM, Stephen. Cidades sitiadas: o novo urbanismo militar. São Paulo: Boitempo, 2016, p. 23-48. (Introdução: Alvo Interceptado).

Aula 16: 14/12

Encerramento do curso

- Avaliação coletiva.
- Debate final.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será contínua e processual, considerando:

- Participação qualificada e fichamentos: 30%
- Seminário em grupo (cada grupo apresentará uma das leituras obrigatórias articulando texto, contexto da pesquisa e debate): 30%
- Ensaio final (o/a estudante desenvolverá uma análise bibliográfica sobre um dos temas discutidos durante o semestre): 40%

OBSERVAÇÕES:

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialogadas, seminários conduzidos pelos/as estudantes e discussão coletiva da bibliografia obrigatória, articulando fundamentos teóricos, pesquisas empíricas e estudos de caso sobre crime, violência urbana e segurança pública. Ao longo do semestre, serão analisadas etnografias, dados de pesquisa, documentos institucionais e materiais audiovisuais, buscando estimular a leitura crítica, a argumentação fundamentada e a capacidade de relacionar conceitos sociológicos aos processos contemporâneos de produção da violência e das políticas de segurança.